



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 053 /2018.

Institui no calendário oficial do Município de Contagem, o “Julho Laranja”, mês dedicado à Conscientização do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade).

A CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM APROVA:

Art.1º - Fica instituído que o mês de Julho seja designado como “**Julho Laranja**”, com a finalidade de conscientização sobre **TDAH** (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade), principalmente o dia 13 de Julho, que mundialmente simboliza esse dia de conscientização.

Art.2º- O símbolo do “**Julho Laranja**” será um laço laranja.

Art.3º- A Conscientização instituída pelo “Julho Laranja” terá como objetivo destacar:

I- A importância do diagnóstico correto elaborado por profissionais da Saúde em conjunto com as Escolas Municipais de Contagem.

II- Palestras sobre o tema **TDAH** (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), em todo o município, principalmente pelo poder Legislativo.

III- A importância de o munícipe buscar esclarecimento e orientação, sempre que necessário perante aos profissionais que se especializaram sobre o distúrbio **TDAH** (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade).

Art.4º- O “Julho Laranja” integrará o calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Contagem, principalmente o dia 13 de Julho, o dia que mundialmente simboliza o TDAH.

Art.5º- Revogam-se as disposições contrárias.

Art.6º- Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio 1º de Janeiro, em Contagem, 04 de dezembro de 2018.

José Antônio Rosário de Almeida

ZÉ ANTÔNIO DO HOSPITAL SANTA HELENA
VEREADOR - PT
VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM



VEREADOR
Zé Antônio
do Hospital Santa Helena
Trabalhando de coração



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA:

É um transtorno neurobiológico de causas genéticas, caracterizado por sintomas como falta de atenção, inquietação e impulsividade. Aparece na infância e pode acompanhar o indivíduo por toda a vida.

Agitação, inquietação, movimentação pelo ambiente, mexem mãos e pés, mexem em vários objetos, não conseguem ficar quietas (sentadas numa cadeira, por exemplo), falam muito, têm dificuldade de permanecer atentos em atividades longas, repetitivas ou que não lhes sejam interessantes, são facilmente distraídas por estímulos do ambiente ou se distraem com seus próprios pensamentos. O esquecimento é uma das principais queixas dos pais, pois as crianças “esquecem” o material escolar, os recados, o que estudaram para a prova. A impulsividade é também um sintoma comum e apresenta-se em situações como: não conseguir esperar sua vez, não ler a pergunta até o final e responder, interromper os outros, agir sem pensar. Apresentam com frequência dificuldade em se organizar e planejar o que precisam fazer. Seu desempenho escolar parece inferior ao esperado para a sua capacidade intelectual, embora seja comum que os problemas escolares estejam mais ligados ao comportamento do que ao rendimento. Meninas têm menos sintomas de hiperatividade e impulsividade, mas são igualmente desatentas.

Acredita-se que em torno de 60% das crianças e adolescentes com TDAH entrarão na vida adulta com alguns dos sintomas de desatenção e hiperatividade/impulsividade, porém em menor número. Os adultos costumam ter dificuldade em organizar e planejar atividades do dia a dia, principalmente determinar o que é mais importante ou o que fazer primeiro dentre várias coisas que tiver para fazer. Estressa-se muito ao assumir diversos compromissos e não saber por qual começar. Com medo de não conseguir dar conta de tudo acabam deixando trabalhos incompletos ou interrompem o que estão fazendo e começam outra atividade, esquecendo-se de voltar ao que começaram anteriormente. Sentem grande dificuldade para realizar suas tarefas sozinhas e precisam ser lembrados



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

pelos outros, o que pode causar muitos problemas no trabalho, nos estudos ou nos relacionamentos com outras pessoas.

O TDAH deve ser tratado de modo múltiplo, combinando medicamentos, psicoterapia e fonoaudiologia (quando houver também transtornos de fala e ou de escrita); orientação aos pais e professores e ensino de técnicas específicas para o paciente compõem o tratamento.

Nesse sentido, observa-se que a população em geral tem pouco ou nenhum acesso a informações deste tema o que nos demonstra a necessidade de conscientização da população a respeito da importância dos direitos do portador desse distúrbio.

Palácio 1º de janeiro, 04 de Dezembro de 2018

José Antonio Rosário de Almeida

ZÉ ANTÔNIO DO HOSPITAL SANTA HELENA
VEREADOR DO PT
VICE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM



VEREADOR
Zé Antônio
Do Hospital Santa Helena
Trabalhando de coração